

# **XXXI Congresso de Pneumologia**

**5 a 7 de novembro | Centro de Congressos Sana Epic | Praia da Falésia | Algarve**

Diagnóstico e tratamento precoce da DPOC gera em duas décadas mais de 100.000 anos de vida ajustados pela qualidade

**"Muitos doentes não procuram o médico até terem perdido cerca de 50% da capacidade respiratória"**

Determinar o custo-efetividade da implementação de uma rede nacional de espirometrias foi o principal objetivo de um estudo realizado pelo Centro de Estudos de Medicina Baseados na Evidência, da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, e pelo Centro de Estudos Aplicados da Católica Lisbon School of Business and Economics, em parceria com a Sociedade Portuguesa de Pneumologia.

Apresentado no XXXI Congresso de Pneumologia, trata-se de um estudo que, entre outras questões, permite estimar os ganhos de saúde e os impactos nos custos para o sistema de saúde, resultantes do diagnóstico e tratamento precoce da DPOC, num horizonte temporal de 20 anos. Dados recolhidos concluem que o Programa de Espirometrias nos CSP gera ganhos de saúde substanciais na forma de mais de 100.000 anos de vida ajustados pela qualidade, ao longo de 20 anos da análise.

Para Carlos Robalo Cordeiro, Presidente da Sociedade de Pneumologia, «é fundamental promover o diagnóstico precoce de modo a intervir atempadamente e abrandar o declínio mais acelerado da capacidade respiratória do doente. A DPOC é uma doença respiratória que se encontra subdiagnosticada nos seus vários estádios, verificando-se que muitos doentes não procuram o médico até terem perdido cerca de 50% da capacidade respiratória. Por outro lado, numa altura de fortes constrangimentos económicos, há que ter em consideração que os custos de realização de uma espirometria são francamente menores do que os custos de um doente com DPOC, diagnosticado tardiamente».

Para Margarida Borges, do Centro de Estudos de Medicina Baseada na Evidência, da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, «não há dúvida que o Programa de Espirometrias nos Cuidados de Saúde Primários gera ganhos de saúde substanciais na forma de mais anos de vida e de mais anos de vida ajustados pela qualidade. A relação entre os ganhos de saúde obtidos e o acréscimo de custos configura uma intervenção com bons níveis de custo efetividade: o custo por ano de vida ganho é inferior ao padrões habituais utilizados como referência na avaliação de tecnologias de saúde».

O XXXI Congresso de Pneumologia que decorre no Centro de Congressos Sana Epic, na Praia da Falésia, debate até sábado, os mais atuais e relevantes temas relacionados com a Patologia Respiratória. Esta é a oportunidade para apresentação, à comunidade científica, dos trabalhos clínicos e de investigação dos diversos grupos, promovendo o desejável contacto entre os diferentes centros do País e centros internacionais de reconhecida qualidade, motivando e estimulando assim o entusiasmo e a criatividade, principalmente dos participantes em formação. O Congresso desenvolve-se num programa baseado em 5 Conferências, 5 Mesas Redondas, 2 Sessões Institucionais, 2 Sessões Revista das Revistas, 8 Simpósios, 11 Sessões da responsabilidade de Comissões de Trabalho e 263 apresentações livres, distribuídas por 9 Sessões de Comunicações Orais e 11 de Posters digitais traduzindo desta forma o dinamismo da Sociedade Portuguesa de Pneumologia.

Programa disponível em [www.sppneumologia.pt](http://www.sppneumologia.pt)